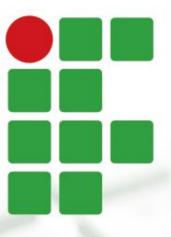
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - Campus Januária Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI



# **INSTITUTO FEDERAL**

Norte de Minas Gerais Campus Januária

# Admin. Serviços de Redes

- Kathará -



#### Kathará



- Kathará é um ambiente open-source para emulação de redes de computadores baseado na tecnologia de containers (docker).
  - Kathará é uma evolução do projeto Netkit.



#### Kathará



- A ferramenta permite a criação, configuração e gerenciamento de redes e serviços, desde as mais simples às mais complexas.
- Site
  - https://www.kathara.org/





# Instalação & Configuração

Orientações para Instalação e Configuração:

https://adrianoap.gitbook.io/kathara





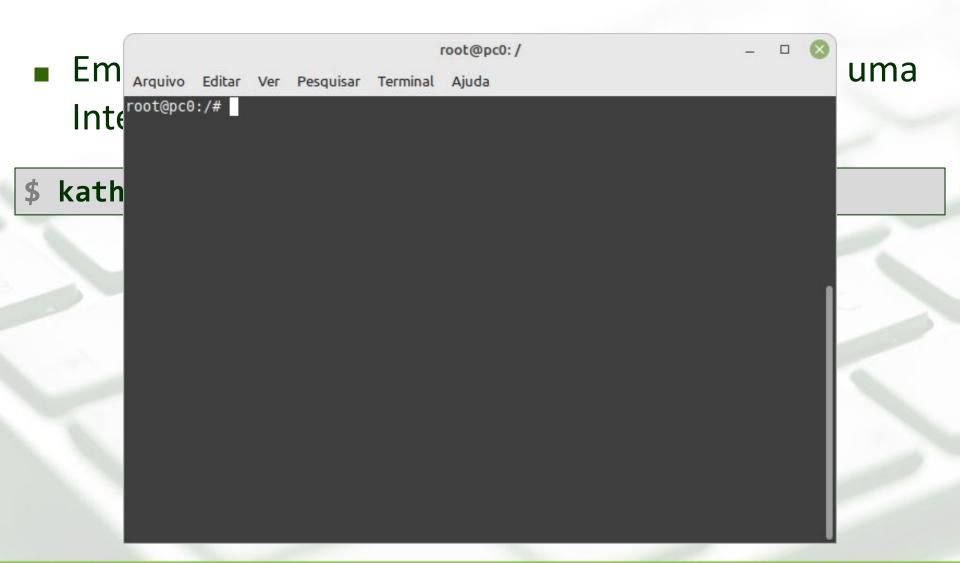




 Emulando uma Virtual Machine (VM) contendo uma Interface de Rede

\$ kathara vstart -n pc0 --eth 0:A







 Emulando uma Virtual Machine (VM) contendo uma Interface de Rede

\$ kathara vstart -n pc0 --eth 0:A

Cria e executa uma nova VM...



 Emulando uma Virtual Machine (VM) contendo uma Interface de Rede

\$ kathara vstart -n pc0 --eth 0:A

...nomeada como "pc0"



 Emulando uma Virtual Machine (VM) contendo uma Interface de Rede

\$ kathara vstart -n pc0 --eth 0:A

Contendo 1 interface de rede padrão Ethernet "eth0" conectada ao domínio de colisão (enlace) "A"



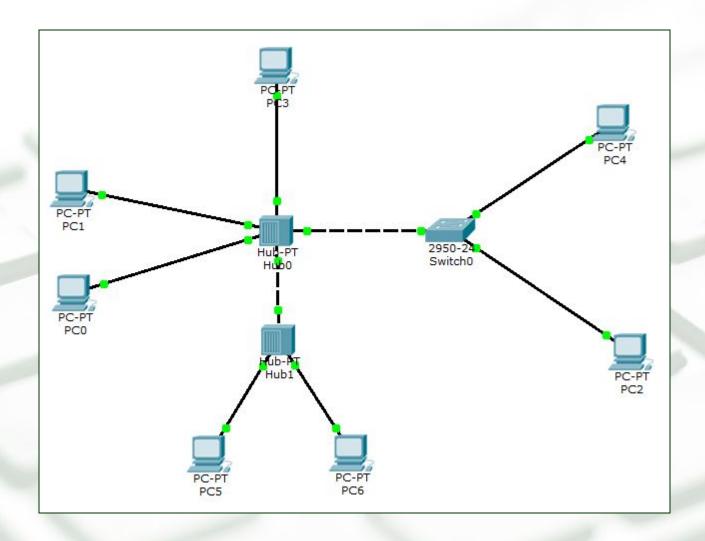
# Explicando...

Domínio de Colisão???

Já ouvi falar disso...

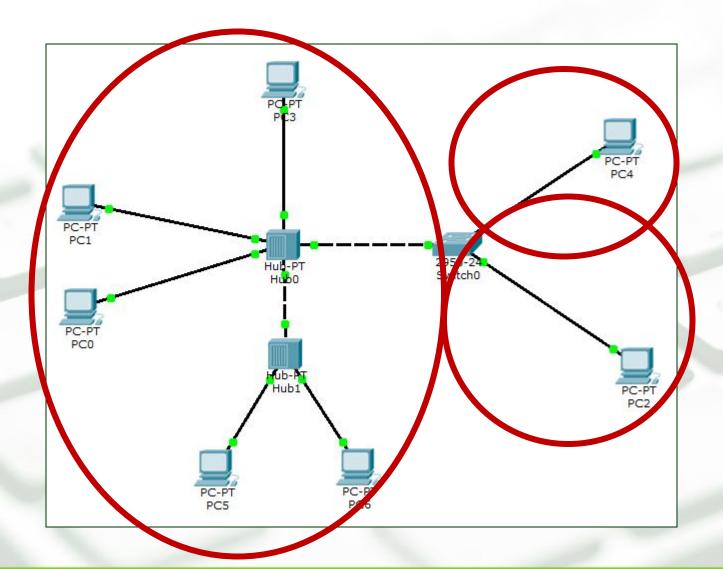


# Quantos Domínios de Colisão?



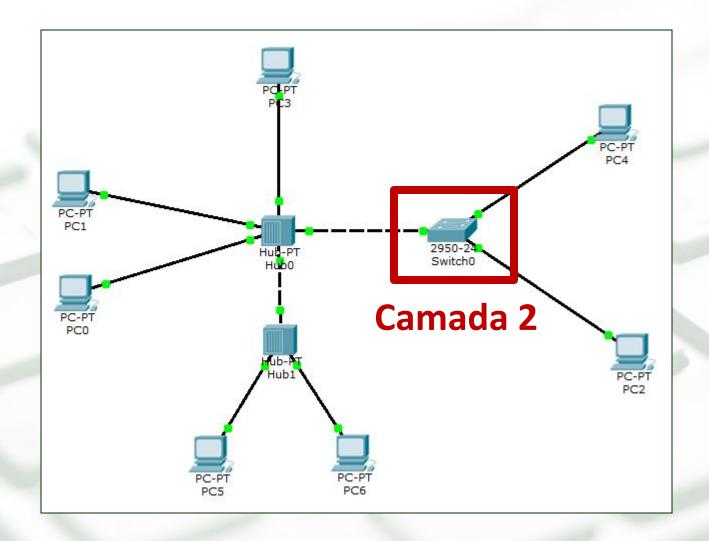


# Quantos Domínios de Colisão?





# Quantos Domínios de Colisão?





# Começando a Prática...

- Crie duas VMs no Kathará...
- Ambas contendo uma interface Ethernet, e no mesmo domínio de colisão.
- As VMs já conseguem se comunicar?

SIM OU NÃO?



#### Interfaces de Rede

• **ifconfig** é a tradicional ferramenta para visualização e configuração das interfaces de rede em plataformas Linux.

\$ ifconfig

 Outro utilitário (mais recente) que também permite a visualização e configuração de interfaces é o "ip".

\$ ip a



#### **Atividade**

- Execute o comando ifconfig na sua máquina
   hospedeira (ou seja, o host que virtualiza o kathará).
- Identifique...
  - Quantas interfaces existem.
  - A diferença entre as interfaces existentes.
  - O endereço IP da interface.
  - O endereço MAC da interface.
  - O endereço de broadcast da rede.
  - A máscara da rede.
  - A quantidade de pacotes transmitidos.
  - A quantidade de pacotes recebidos.



# **Atividade**

Agora, execute o ifconfig nas VMs do netkit...



#### **Atividade**

root@pc0:/ Agora, ex Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda root@pc0:/# ifconfig eth0: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500 ether 0a:71:36:d1:72:dc txqueuelen 1000 (Ethernet) RX packets 58 bytes 8606 (8.4 KiB) RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0 TX packets 0 bytes 0 (0.0 B) TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0 lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536 inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0 loop txqueuelen 1000 (Local Loopback) RX packets 0 bytes 0 (0.0 B) RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0 TX packets 0 bytes 0 (0.0 B) TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0 root@pc0:/# O que falta?



# **Configurando uma Interface**

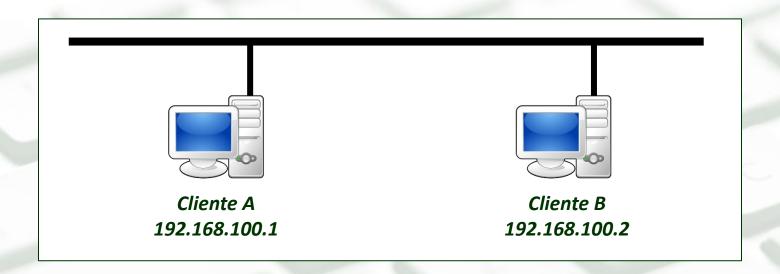
- \$ ifconfig eth0 x.y.z.w/z
- O comando acima realiza a configuração temporária da interface.
  - Atribui o endereço x.y.z.w à interface eth0.
  - Atribui máscara de rede correspondente à /z.

Obs: Essa configuração é VOLÁTIL.



# Vamos à prática...

Emule o seguinte cenário no Kathará:



Como testar a conectividade entre as máquinas?



#### **PING**

- O utilitário PING é famoso por permitir testar a conectividade entre dois terminais em rede.
- PING não é um protocolo!
- PING é uma aplicação baseada em um protocolo de camada 3, chamado ICMP (Internet Control Message Protocol).

\$ ping <endereço IP alvo>

\$ ping 192.168.100.2

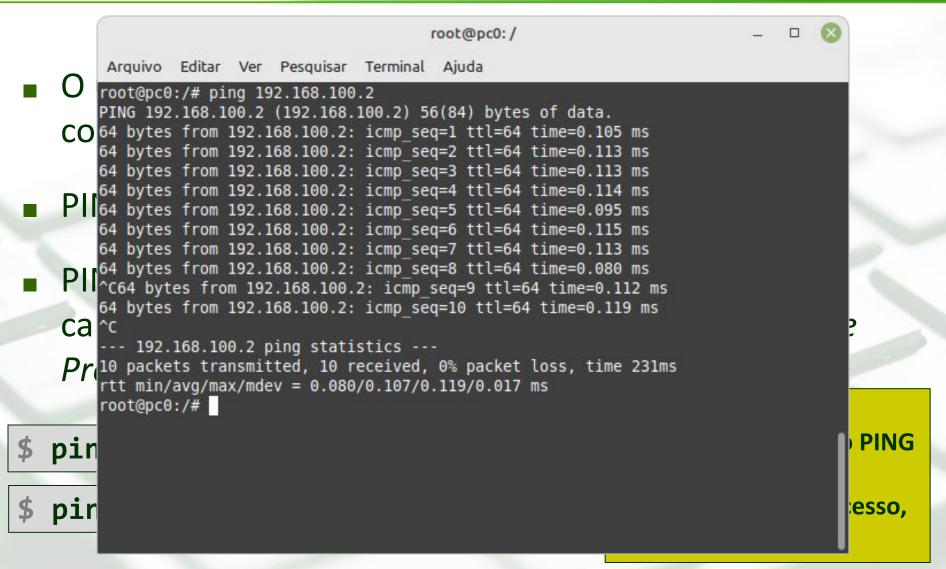
**Observação** 

No Linux, o comando PING é infinito.

Para encerrar o processo, tecle CTRL + C



#### **PING**





#### Finalizando as VMs

- Ao fechar o terminal da VM, ela ainda estará em execução (segundo plano) e pode ser invocada novamente pelo comando abaixo (exemplo).
  - \$ kathara connect -v pc0
- A lista de VMs em execução é obtida pelo comando abaixo.
  - \$ sudo kathara list



#### Finalizando as VMs

- Para finalizar a execução do laboratório virtual (todas as VMs instanciadas), execute:
  - \$ kathara wipe

- Para finalizar a execução de uma VM específica, execute:
  - \$ kathara vclean -n pc1



- Configure uma rede no Kathará como descrito...
  - PC1 -> 192.168.1.30 | 255.255.255.192
  - PC2 -> 192.168.1.50 | 255.255.255.192
  - PC3 -> 192.168.1.80 | 255.255.255.192
- Teste a conectividade...
  - PC1 -> PC2
  - PC2 -> PC1
  - PC1 -> PC3
  - PC3 -> PC2

#### **Observação**

No Linux, o comando PING é infinito.

Para encerrar o processo, tecle CTRL + C

- Configure uma rede no Kathará como descrito...
  - PC1 -> 192.168.1.30 | 255.255.255.192
  - PC2 -> 192.168.1.50 | 255.255.255.192
  - PC3 -> 192.168.1.80 | 255.255.255.192
- Teste a conectividade...
  - PC1 -> PC2
  - PC2 -> PC1
  - PC1 -> PC3
  - PC3 → PC2 Motivos???



#### Monitoramento de Rede

- Às vezes é tarefa bastante complexa identificar o ponto focal de um problema de comunicação em rede...
  - O problema é na origem ou no destino?
  - Os pacotes estão saindo pela interface?
  - Os pacotes estão chegando no destino?
  - Os pacotes estão se perdendo no meio do caminho?
  - etc...
- Para auxiliar nessa tarefa, utilizamos ferramentas de monitoramento de rede, que permitem a captura e análise de pacotes.



#### **TCPDUMP**

#### TCPDUMP

é uma ferramenta nativa de monitoramento nos sistemas Linux.

```
root@pc2:/
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@pc2:/# tcpdump
tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode
listening on eth0, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes
16:41:07.113067 ARP, Request who-has 192.168.1.2 tell 192.168.1.1, length 28
16:41:07.113114 ARP, Reply 192.168.1.2 is-at 52:8b:35:89:16:b7 (oui Unknown), le
ngth 28
16:41:07.113158 IP 192.168.1.1 > 192.168.1.2: ICMP echo request, id 37, seq 1, l
ength 64
16:41:07.113190 IP 192.168.1.2 > 192.168.1.1: ICMP echo reply, id 37, seq 1, len
ath 64
16:41:08.131090 IP 192.168.1.1 > 192.168.1.2: ICMP echo request, id 37, seq 2, l
enath 64
16:41:08.131139 IP 192.168.1.2 > 192.168.1.1: ICMP echo reply, id 37, seq 2, len
ath 64
16:41:09.155052 IP 192.168.1.1 > 192.168.1.2: ICMP echo request, id 37, seq 3, l
enath 64
16:41:09.155087 IP 192.168.1.2 > 192.168.1.1: ICMP echo reply, id 37, seq 3, len
ath 64
16:41:12.258914 ARP, Request who-has 192.168.1.1 tell 192.168.1.2, length 28
16:41:12.258946 ARP, Reply 192.168.1.1 is-at ea:18:99:65:ed:17 (oui Unknown), le
ngth 28
10 packets captured
10 packets received by filter
```



Construa um novo cenário...

PC1
PC3
PC4
PC5

Todas as VMs devem se comunicar entre si.

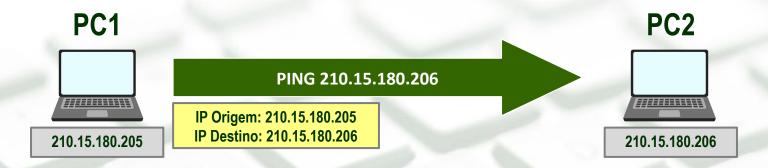


Um detalhe ainda não encaixa...



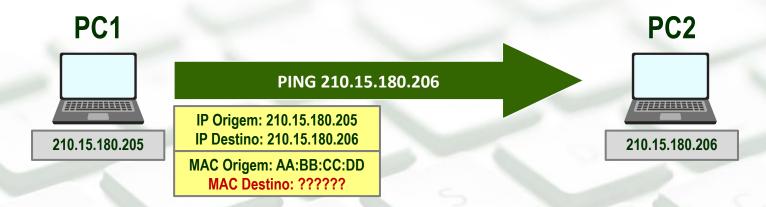


Um detalhe ainda não encaixa...





Um detalhe ainda não encaixa...



O endereço IP do alvo é informado na chamada do comando ping, OK!

Mas como o PC1 descobre o endereço físico (MAC Address) do PC2?

#### **Protocolo ARP**

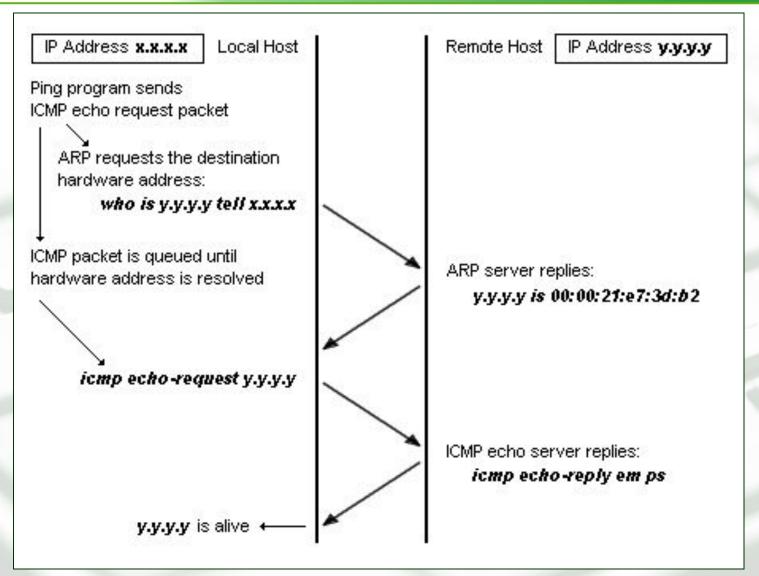
- Protocolo ARP
  - Address Resolution Protocol

- Protocolo de Resolução de Endereços
  - IP -> MAC

- R-ARP (Reverse ARP)
  - MAC -> IP



#### **Protocolo ARP**





#### **Cache ARP**

- Quando um PC resolve um endereço MAC através do protocolo ARP, essa informação é mantida em um cache para agilizar consultas futuras.
- Vamos verificar...

Obs. Execute CTRL + C para interromper o PING.

No PC1 e no PC2 digite o comando para ver o cache ARP.

```
$ arp -v
```



#### **Exercício Prático**

Elimine os registros do cache ARP em alguns PC's

```
$ arp -d <endereço_IP>
```

Agora, utilize o TCPDUMP para rastrear e identificar os pacotes **ARP REQUEST** e **ARP REPLY** 

# Arquivo de Configuração

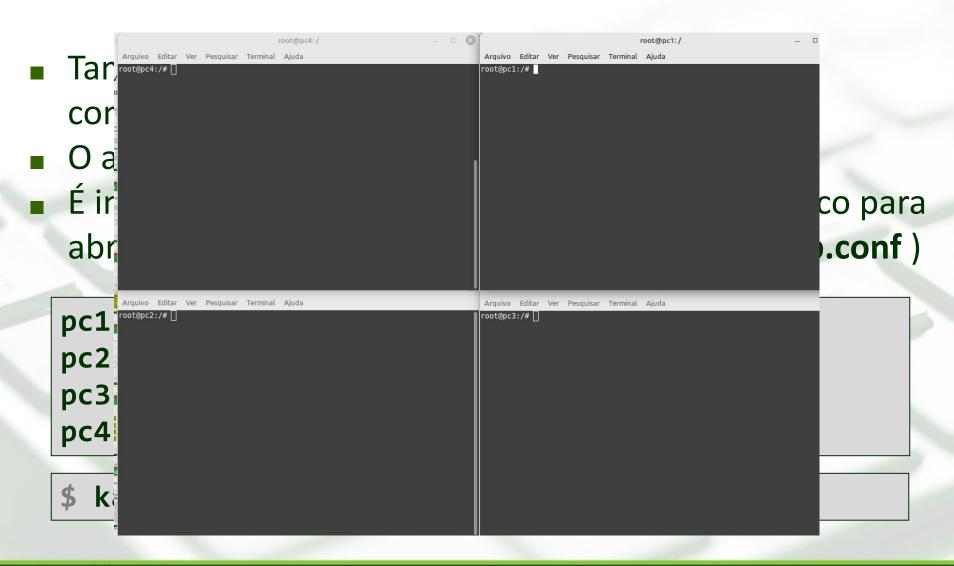
- Também é possível criar um arquivo de texto para configuração de todo um Laboratório Kathará.
- O arquivo deve ser nomeado como lab.conf
- É interessante também criar um diretório específico para abrigar cada laboratório (p.ex: ~/laboratorioB/lab.conf)

```
pc1[0]="A"
pc2[0]="A"
pc3[0]="A"
pc4[0]="A"
```

\$ kathara lstart



# Arquivo de Configuração





 Usando arquivo de configuração, construa um novo cenário de laboratório...

PC1

Domínio de Colisão: A

192.168.100.1/24

PC3

Domínio de Colisão: B

192.168.100.3/24

PC2

Domínio de Colisão: B

192.168.100.2/24

PC4

Domínio de Colisão: A

192.168.100.4/24

Todas as VMs devem se comunicar entre si.



- Somente com os conhecimentos adquiridos até o momento, tente responder...
- Quais ping's irão funcionar corretamente?
  - PC1 -> PC2
  - PC1 -> PC3
  - PC2 -> PC3
  - PC2 -> PC4



Somente com os conhecimentos adquiridos até o momento, tente responder...

Quais ping's irão funcionar corretamente?

- PC1 -> PC2
- PC1 -> PC3
- PC2 -> PC3
- PC2 -> PC4



# Como resolver esse problema???

